



Anais da Assembléia

Nº 100

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 27 DE JUNHO DE 1996

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT – 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB – 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB – 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB – 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB – 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL – 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Reny Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT – 05: Angelo Vanhoni - Péricles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO
DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ AO
SENHOR VILSON JOSÉ DE CASTRO GAMBORGHI
REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 1996**

(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Senhores Deputados Walmor Trentini e Albanor Gomes.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Peto Picha, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Silva Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente

S E S S Ã O S O L E N E

de outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Excelentíssimo Senhor Vilson José de Castro Gamborgi.

Para acompanhar o Excelentíssimo Sr. Vilson José de Castro Gamborgi, nosso homenageado, até a Mesa, designo os Srs. Deputados: Augustinho Zucchi, Deputada Irondi Pugliesi, o nosso Secretário Joel Coimbra e Albanor Gomes.

Suspendo a Sessão por alguns instantes para aguardar sua Excelência.

(Suspensa a sessão)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Está reaberta a Sessão.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa: Excelentíssimo Senhor VILSON JOSÉ DE CASTRO GAMBORGHI, Cidadão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Senhor Marcos Carias Oliveira, Representante de sua Excelência o Senhor General de Divisão Agnaldo Del Nero, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Região do Exército; Excelentíssimo Sen-

hor Secretário de Estado da Administração Reinhold Stephanes Júnior, Representante do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná Jaime Lerner; Excelentíssimo Senhor Deputado Joel Coimbra, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Albanor Gomes, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda a leitura dos termos do diploma a ser conferido ao nosso homenageado, Sr. VILSON JOSÉ DE CASTRO GAMBORGHI.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Joel Coimbra) - (Lê termos do diploma).

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Tenho a honra de fazer a entrega do título de Cidadão Honorário do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

(Procede a entrega do título)

Esta Presidência concede a palavra ao Excelentíssimo Deputado Carlos Simões, autor do título de cidadão honorário do Paraná ao nosso homenageado, que falará em nome da Assembléia Legislativa do Paraná.

O SR. CARLOS SIMÕES - (Lê):

"Senhor Presidente deste Poder Legislativo Estadual, Deputado Neivo Beraldin, Senhor Secretário, Deputado Walmor Trentini, demais autoridades que compõem a Mesa. Meus Senhores e minhas Senhoras.

O homem, desde a sua existência, sempre teve com o solo uma relação muito íntima. Relação tão forte, a ponto da terra natal criar para todos nós os imperativos das leis, do patrimônio, dos projetos e das esperanças.

Todos os nossos sonhos são determinados em relação à terra onde nascemos ou, não raramente, na terra que adotamos para dar sustentação aos nossos projetos de vida. Natural ou adotada, é a terra o espaço de vida para nós e para os nossos sonhos.

E assim é a terra do Paraná. Um universo de gentes que querem sonhar o mesmo sonho. Nascidos aqui ou vindo de outras paragens, é o Paraná o berço de um povo acolhedor e que sempre procurou, a custa do esforço de cada um dos seus filhos, construir os 'nossos caminhos'.

Quantos por aqui não passaram? E quantos não foram os que aqui ficaram? Para

construir... ficaram para edificar uma sociedade justa e próspera. Uma sociedade que dá exemplo não só de trabalho, mas de grandeza na construção de um Estado distinto dentre os demais da Federação.

O Paraná é a soma de todos os seus valores. Do seu território, cuja unidade foi mantida pela luta de seus filhos mais ilustres, mesmo diante das tentativas de sua divisão... Da sua gente, vinda de todos os cantos, do Brasil, e das nações amigas que a este solo entregaram seus filhos... Das suas riquezas naturais, da riqueza dos seus campos, que colocam o Paraná dentre os mais promissores do País.

O Paraná é o resultado dos nossos sonhos e dos sonhos dos nossos filhos e netos. O Paraná é e sempre será o resultado concreto, das ações concretas, de pessoas como o nosso ilustre homenageado, VILSON JOSÉ DE CASTRO GAMBORGÍ, que nasceu na querida cidade de Lages, do vizinho Estado de Santa Catarina, veio ainda jovem para a capital do Paraná, graduando-se médico ainda nos idos de 1960.

Passados trinta e nove anos, percorridos alguns caminhos, conhecidas outras terras, Deus nos permitiu estarmos aqui hoje para oferecer, em nome do povo do Paraná, a cidadania honorária ao Doutor Vilson José de Castro Gamborgi.

Paranaense por adoção, que ao longo de sua vida vem contribuindo para o engrandecimento do nosso Estado. Não só como cidadão, pai e esposo exemplar, mas como profissional ligado a área da medicina, cujo trabalho o tem consagrado como uma das grandes autoridades e uma das mais expressivas lideranças da área médica do Paraná.

O trabalho que sempre realizou, de forma dedicada, competente e honesta, autorizou a este Poder de representação do povo do Paraná, outorgar ao Doutor Vilson José de Castro Gamborgi o título de 'Cidadão Honorário do Paraná'. Motivo de júbilo para todos paranaenses e, com certeza, de muita alegria para sua esposa e filhos, que hoje participam do mais justo reconhecimento que o Paraná pode oferecer a um dos seus filhos adotivos.

Que para todos nós, este título seja mais uma oportunidade que temos de testemunhar a grandeza de nossa gente. E que para o nosso homenageado, Vilson José de Castro Gamborgi, possa representar o pleito de Justiça do povo do Paraná.

Esses são os nossos caminhos, Senhor Presidente. Porque a cada dia somos surpreendidos por falsas promessas e ilusões de 'novos caminhos'.

Novos caminhos, velhos descaminhos... A mesma gente, com a velha prática. Daquelas que ainda acreditam que é possível enganar muitos por muito tempo. Os nossos caminhos são construídos nos exemplos de

trabalho e competência, como o que aqui damos hoje ao homenagear tão ilustre cidadão...

E que cada uma das homenagens que esta Casa de Leis presta aqui, Senhor Presidente, seja a marca indelével das nossas virtudes, do nosso desprendimento e da nossa abnegação.

Quero neste momento agradecer a Deus por ter dado na minha vida mais um momento de muita alegria, de satisfação pessoal, de poder vir aqui como Deputado, homenagear uma figura tão ilustre como o Dr. Vilson.

Agradecer a minha família, o meu pai gaúcho lá perto de Lages, minha mãe de Erechim que são também oriundos, que formam este grande Paraná. E, nós na grande maioria formamos esta Curitiba fantástica, com os seus problemas, com os seus defeitos, gente vinda de todos os cantos do Paraná, do Brasil e do Mundo.

Por esta felicidade de estar aqui neste momento com pessoas tão ilustres homenagear esta figura extraordinária.

Como Deus é maravilhoso. Se nos coloca em caminhos diversos da vida, nas dificuldades, nos entressaberes, ele nos dá a satisfação de termos momentos agradáveis; nos dá na vida vitórias extraordinárias. Eu sempre digo, onde eu estou, onde eu chego e onde eu vou. Que, todos nós sejamos vencedores. Vencemos a cada dia, a cada batalha.

Aos médicos presentes aqui, as pessoas ligadas a saúde que, tem a mão divina de Deus, quando tocam as pessoas como se Deus estivesse tocando ali, para curá-las, para reanimá-las, para recolocá-las em uma vida normal. Que Deus os abençoe.

Dr. Vilson lhe considero como o meu pai, que Deus o abençoe, parabéns. Parabéns a todos nós.

Viva Curitiba! Viva o Paraná e viva Deus.

Muito Obrigado."

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência concede a palavra ao nosso ilustre homenageado, Sr. Vilson José de Castro Gamborgi, o mais novo cidadão paranaense.

O SR. VILSON JOSÉ DE CASTRO GAMBORGÍ - Exmo. Sr. Deputado Neivo Beraldin, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Marcos Carias de Oliveira, representante de S. Exa. o Senhor General de Divisão, Agnaldo de Moro, comandante da 5ª Região Militar do Exército, Exmo. Sr. Reinhold Stephanes Júnior, Secretário de Estado da Administração, Exmo. Sr. Deputado Joel Coimbra, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Deputado Alba-

nor Gomes, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado, minhas senhoras, meus senhores, meus amigos.

(Lê):

"Estava com aproximadamente 12 anos e tinha ido passar minhas férias na casa do meu irmão casado a pouco tempo, jovem inteligente, inquieto, trabalhador e ambicioso que morava em uma das fazendas do meu pai. O dia não tinha clareado, era escuro e nós já estávamos a caminho da roça para estar no local de trabalho que distava 2 km, quando o dia clareasse. Durante a caminhada falávamos então das dificuldades da vida na fazenda e eu como todo adolescente filho de fazendeiro estava propenso a deixar os estudos assim que meus pais permitissem para trabalhar no campo. Foi então que meu irmão disse textualmente: 'Se você pensa que minha vida é difícil, a tua será muito pior, eu deixei de estudar porque sou tolo, teimoso e não me sujeito as exigências dos colégios e professores, mas você deve estudar para se formar e ter uma profissão melhor, porque você é o penúltimo dos irmãos e os bons lugares ficarão para os mais velhos'. Essa conversa direcionou minha vida para o estudo resolvi ser um profissional liberal só mais tarde, já maduro decidindo pela medicina que é uma profissão difícil, árdua de doação total, um sacerdócio quando praticada com amor.

Quero agradecer neste momento solene 'in-memoriam' aos meus pais Silvio Gamborgi e Alzira de Castro Gamborgi pelo esforço que fizeram para que pudesse ser o que sou, pela formação, pelas preocupações e agradecer também a todos os irmãos e amigos que de uma maneira ou outra contribuíram para que isso se realizasse.

Descendo de família Lageana tradicional, meu pai era fazendeiro sendo meu avô paterno fazendeiro e comerciante abastado, minha mãe filha de um dos primeiros advogados da cidade e criminalista famoso no estado de Santa Catarina. Somos em oito irmãos, sendo dois fazendeiros, três advogados, um deles desembargador em Porto Alegre, um médico que sou eu e duas senhoras dedicadas mães de família. Devo salientar aqui o esforço, a persistência, a firmeza e a objetividade da minha mãe para que eu e meus irmãos pudéssemos estudar. Pai proprietário de muitas terras, mas com renda uma vez ao ano, quando vendia a tropa, o que criava bastante dificuldade para que estudássemos fora da cidade natal. Minha mãe sempre dava uma solução, lançando mão de suas economias particulares, palavras de carinho e incentivo.

Agradeço a minha querida esposa, amiga e companheira Estela Marisa pela força, amor, carinho e pela disposição sempre me ajudando inclusive em cirurgias quando era

necessário. Agradeço a esta pessoa maravilhosa, meiga, doce e enérgica quando necessário, pelos quatro filhos que temos Marco Antônio, Marco Aurélio, Alexandre e Danielle.

Marco Antônio administra o hospital, Alexandre é comerciante, Danielle é fonoaudióloga e Marco Aurélio seguiu a carreira do pai: ele é médico mas cirurgia plástica.

Após minha formatura em 1960, dezembro, viajei para Medianeira e assumi a direção do Hospital Nossa Senhora Medianeira, onde fixei residência lá permanecendo pelo período de quatro anos. Saímos daquela cidade em março de 1964 durante a revolução que depôs João Goulart. Trabalhei um ano em Xanxerê, Santa Catarina daí viemos definitivamente para a cidade de nossa formação médica, a cidade sorriso; Curitiba a cidade de nossos sonhos. Fomos morar em Santa Felicidade onde tínhamos comprado um hospital, com três filhos tendo um deles um mês de idade, começamos nossa vida neste bairro da capital. Difícil inicialmente foi levantar o nome do hospital, conseguir fazer nosso nome e ganhar a confiança da clientela. Os moradores deste bairro, grande parte de origem Italiana, são boas pessoas, mas muito desconfiados com estranhos. Lembro-me de minha esposa comprando verduras nas carrocinhas fazendo propaganda do médico e do hospital. Após alguns anos já era o médico de confiança de toda esta população o médico, amigo, conselheiro, o médico da família. Como nossa formação era geral; Clínica médica, pediatria, obstetrícia e cirurgia geral dávamos atendimento a todos os problemas da saúde de nossos clientes, recorrendo aos colegas especialistas só em casos especiais, que vinham atender em nosso hospital.

Devo citar aqui o nome de dois colegas que muito me ajudaram o Dr. Francisco Furtado me auxiliando nas grandes cirurgias e Dr. Ernani Obladeu fazendo anestesia. Homens incansáveis e que estavam sempre prontos na hora da necessidade, não interessava hora ou dia da semana. Assim montei em Santa Felicidade a minha vida sendo plantonista 24 horas por dia durante 12 anos, morava ao lado do hospital, atendia os avós, os pais, os filhos e os netos. Santa Felicidade cresceu, ampliamos o hospital, formamos equipe e hoje temos quase todas as especialidades. Com o avanço galopante da socialização da área médica hospitalar sentimos sérias dificuldades em manter o nosso padrão de atendimento e o aparelhamento da clínica.

Os pagamentos efetuados pelo antigo INAMPS mal davam para cobrir despesas e começamos a trabalhar no vermelho, não conseguimos com convênios e particulares

pagar o déficit, sendo que no fim de cada ano os sócios lançavam mão de seu ganho para cobrir prejuízos. Já no fim INAMPS foi mudado o sistema que pagava a despesa de cada paciente, isto é, diária, medicamentos, fios cirúrgicos etc. Nesta época o governo estava com o sistema de pacotes e os pacientes passaram a ser pacotes; explicando, os pacientes passavam a ter seus gastos nos hospitais pagos em preço único, calculado por baixo, o famoso sistema AIH, tipo espeto corrido, não incluía o que é usado, é pago por procedimento. Dependendo da gravidade do problema e do tempo de permanência, hospitais e médicos pagam para atender.

Senhores temos que acordar, a saúde, a vida é tudo, o bem mais sagrado do ser humano, temos que respeitá-la e não tratá-la como se fosse uma mercadoria em que se procura pagar o preço mais baixo. Se a constituição diz que: "A saúde é um direito de todos e um dever do estado". Por que não respeitá-la? Temos que tomar providência imediata, mudar a sistemática. Os bancos faliram, para não quebrar o sistema financeiro o governo socorreu.

'Socorro!! Socorro!! Ajudem!!! A saúde está na UTI, ela está morrendo e não fazemos nada. A rede pública está um caos, piora a cada dia e onde será atendido o povo, o carente. Os planos de saúde estão caros e não são acessíveis a todas as classes.'

Fu e meu sócio Dr. Nilson Periolo já falecido, ampliamos aquele pequeno hospital. Hoje é um hospital de mais ou menos 50 leitos, não é grande mas, grande é o serviço que presta a coletividade, com um corpo clínico selecionado, bem atualizado estamos dando nossa contribuição a sociedade, ajudando na saúde do povo paranaense deste estado maravilhoso que adotamos como nossa terra.

O Dr. Marco Aurélio jovem e brilhante médico defendendo seu trabalho junto ao deputado Carlos Simões, voltando para a área social, que é o tratamento cirúrgico dos fissurados labiopalatal demonstrou as dificuldades encontradas para operar este tipo de paciente na rede pública. Feito aproximações nossa com a direção do CAIF Dr. Lauro Consentino Filho homem dinâmico e interessado neste trabalho, demos permissão para que as cirurgias fossem efetuadas em nossa clínica com auxílio também da AFISUR. Devemos salientar que o CAIF é o segundo serviço do Brasil de referência para tratamento integral, isto é, o paciente é atendido por toda uma equipe de

profissionais: cirurgião plástico, otorrinolaringologista, pediatria, cirurgião bucomaxilofacial, dentista, ortodontista, fonoaudiólogo, psicóloga, geneticista e assistente social, que dão atendimento integrado ao fissurado.

Iniciando em 1992 o Dr. Marco Aurélio já operou 639 casos em nosso hospital e só 11 na rede pública - Hospital Portão. Peço permissão a esta seleta e distinta platéia para mostrar-lhes um pequeno exemplo do que foi feito."

(Projeção de slides)

Esta é uma pequena demonstração do que está sendo feito em nosso hospital.

Agradecemos a cooperação do Dr. Marco Aurélio que está sendo o nosso projetista.

(Aplausos)

(Lê):

"É com grande satisfação e orgulho que recebo o título de "Cidadão Honorário do Paraná" votado com unanimidade por este egrégio Poder Legislativo. Agradeço ao Deputado, advogado e radialista Carlos Simões por esta honorabilidade e desejo ao nobre Deputado sucesso nas eleições que se aproximam para o executivo municipal.

Caro Deputado, Senhores Deputados, meu muito obrigado!!!"

(Aplausos)

O SP. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do corpo consular, como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Solicito da mesma Comissão anteriormente designada para acompanhar o Sr. Vilson José de Castro Gamborgi nosso ilustre homenageado ao Salão Nobre deste Poder Legislativo onde receberá os cumprimentos dos presentes.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Estado do Paraná a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a sessão.